

Nº 9 – 1º de março de 2011.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

**Projeto de Lei nº 96 /2011**  
Poder Executivo

Dispõe sobre o reajuste dos pisos salariais no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul para as categorias profissionais que menciona, com fundamento na Lei Complementar nº 103, de 14 de julho de 2000, que autoriza os Estados e o Distrito Federal a instituir o piso salarial a que se refere o inciso V do art. 7º da Constituição Federal, por aplicação do disposto no parágrafo único do seu art. 22, e dá outras providências.

Art. 1º - O piso salarial a que se refere o inciso V do artigo 7º da Constituição Federal, nos termos da Lei Complementar nº 103, de 14 de julho de 2000, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, será:

**I - de R\$ 610,00 (seiscentos e dez reais) para os seguintes trabalhadores:**

- a) na agricultura e na pecuária;
- b) nas indústrias extrativas;
- c) em empresas de capturação do pescado (pesqueira);
- d) empregados domésticos;
- e) em turismo e hospitalidade;
- f) nas indústrias da construção civil;
- g) nas indústrias de instrumentos musicais e de brinquedos;
- h) em estabelecimentos hípicas; e
- i) empregados motociclistas no transporte de documentos e de pequenos volumes - "motoboy".

**II - de R\$ 624,05 (seiscentos e vinte e quatro reais e cinco centavos) para os seguintes trabalhadores:**

- a) nas indústrias do vestuário e do calçado;
- b) nas indústrias de fiação e de tecelagem;
- c) nas indústrias de artefatos de couro;
- d) nas indústrias do papel, papelão e cortiça;
- e) em empresas distribuidoras e vendedoras de jornais e revistas e empregados em bancas, vendedores ambulantes de jornais e revistas;
- f) empregados da administração das empresas proprietárias de jornais e revistas;
- g) empregados em estabelecimentos de serviços de saúde;
- h) empregados em serviços de asseio, conservação e limpeza; e
- i) empregados em empresas de telecomunicação, "telemarketing", "call-centers", operadoras de "voip" (voz sobre identificação e protocolo), TV a cabo e similares;

**III - de R\$ 638,20 (seiscentos e trinta e oito reais e vinte centavos) para os seguintes trabalhadores:**

- a) nas indústrias do mobiliário;
- b) nas indústrias químicas e farmacêuticas;
- c) nas indústrias cinematográficas;
- d) nas indústrias da alimentação;
- e) empregados no comércio em geral; e
- f) empregados de agentes autônomos do comércio.

**IV - de R\$ 663,40 (seiscentos e sessenta e três reais e quarenta centavos) para os seguintes trabalhadores:**

- a) nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico;
- b) nas indústrias gráficas;
- c) nas indústrias de vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana;

- d) nas indústrias de artefatos de borracha;
- e) em empresas de seguros privados e capitalização e de agentes autônomos de seguros privados e de crédito;
- f) em edifícios e condomínios residenciais, comerciais e similares;
- g) nas indústrias de joalheria e lapidação de pedras preciosas;
- h) auxiliares em administração escolar (empregados de estabelecimentos de ensino);
- i) empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social, de orientação e formação profissional; e
- j) marinheiros fluviais de convés, marinheiros fluviais de máquinas, cozinheiros fluviais, taifeiros fluviais, empregados em escritórios de agências de navegação, empregados em terminais de contêineres e mestres e encarregados em estaleiros.

§ 1º - Consideram-se compreendidos nos incisos e alíneas integrantes do “caput” deste artigo as categorias de trabalhadores integrantes dos grupos do quadro anexo do artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho.

§ 2º - A data-base para reajuste dos pisos salariais é 1º de março.

Art. 2º - Os pisos fixados nesta Lei não substituem, para quaisquer fins de direito, o salário mínimo previsto no inciso IV do artigo 7º da Constituição Federal.

Art. 3º - Esta Lei não se aplica aos empregados que têm piso salarial definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo e aos servidores públicos municipais.

Art. 4º - O *caput* do art. 1º da Lei nº 11.677, de 17 de outubro de 2001, que dispõe sobre a remuneração mínima a ser paga para os servidores públicos da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações de Direito Público, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º - Fica assegurada a todos os servidores ativos e inativos da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações de Direito Público, que percebam remuneração inferior a R\$ 663,40 (seiscentos e sessenta e três reais e quarenta centavos) uma complementação mensal até o referido valor, na forma de parcela sobre a qual não incidirão quaisquer vantagens.”

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 1º de março de 2011.

#### JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei que encaminho a essa Casa Legislativa dispõe sobre o reajuste dos pisos salariais no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul para as categorias profissionais que menciona, com fundamento na Lei Complementar nº 103, de 14 de julho de 2000, e dá outras providências.

A proposta objetiva reajustar o piso salarial regional para o ano de 2011 em 11,6%.

Para o cálculo do percentual, foi considerada a inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que foi de 4,3% em 10 meses, mais 7,91% de aumento real.

O Piso Regional incide sobre o salário de trabalhadores não sindicalizados e que vivem na informalidade, situados na base da pirâmide social. O DIEESE/RS projeta que 1,13 milhão de trabalhadores sejam beneficiados pelo reajuste.

Cabe referir que o piso salarial regional potencializa o poder de negociação dos trabalhadores sindicalizados, pois serve como referência nos acordos entre entidades sindicais e patronais.

Em 2010, o PIB gaúcho cresceu mais do que o nacional, atingindo o índice de 7,8%. Isso significa que a economia está em expansão, viabilizando as condições para o início do processo de recuperação gradual do poder aquisitivo dos trabalhadores que recebem o Piso Regional.

Seguindo a linha dos compromissos assumidos pela atual administração - notadamente as metas de melhor distribuição de renda e de valorização do trabalhador -, a recuperação do poder de compra por meio do reajuste do Piso Regional é um importante pilar para a retomada do desenvolvimento econômico e social do Estado.

Com a aprovação do reajuste de 11,6%, o Piso Regional terá o maior ganho real desde a criação do piso em 2001.

Cabe ponderar que o reajuste do salário mínimo considera um período de 12 meses (janeiro/10 a janeiro/11, embora em janeiro e fevereiro de 2011 o seu valor tenha sido estipulado pela Medida Provisória 516, de 30/12/2010, em R\$ 540,00). Já o reajuste do Piso Regional refere-se a um período de 10 meses (maio/10 a março/11, haja vista a mudança na data base).

Assim, o encaminhamento da presente proposta consubstancia-se na perspectiva de valorização do trabalhador, com ênfase na melhor distribuição de renda e na recuperação do poder aquisitivo, gerando como consequência o aquecimento da economia no nosso Estado.

Poder Executivo

*\*Tramita em regime de urgência.*

---

**Coordenador: Gilberto Porcello Petry**

**Fone: (51) 3347- 8674**

**e-mail: [coap@fiergs.org.br](mailto:coap@fiergs.org.br)**